

Há sintonia, diz porta-voz

Há uma perfeita sintonia entre o presidente José Sarney e o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, no que se refere à possibilidade de o Brasil vir a formular um acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional) — segundo declarou, ontem, o porta-voz do Palácio do Planalto, Antônio Frota Neto. Tanto o presidente quanto o deputado Ulysses entendem que a soberania do País não pode ser “arranhada”, estipulando como condições fundamentais para um acordo com o Fundo a manutenção do crescimento econômico e a não exigência de monitoramento (acompanhamento técnico sistemático) à economia brasileira.

Se estas condições básicas forem respeitadas e, ainda, se não houver qualquer vínculo entre a negociação com os bancos estrangeiros privados e o FMI, o governo pode formular um novo acordo com aquela entidade internacional.

Para Frota Neto, no que se refere à questão do FMI, não há, decisivamente, o que negociar com o PMDB, pois o PMDB é governo e a maior liderança dentro do partido está plenamente identificada com o pensamento presidencial.